

# REPUBLICA

ÓRGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO CATHARINENSE

ANNO XV

FLORIANOPOLIS

DOMINGO, 19 DE SETEMBRO DE 1926

SANTA CATHARINA

NUM. 585

## SALVE! BELGICA!

O Brazil saúda com entusiasmo os soberanos belgas

As imponentes festas que serão realizadas hoje no Rio por occasão do desembarque do Rei Alberto e da Rainha Elisabeth

### Avé Belgica!

Que a alma brasileira reconhevida existe hoje e que se não intime de nem se acalme das demais rações vibrantes e doce entusiasmo salão, com que neste instante acolhe a leal e nobilíssima pessoa do Rei Alberto da Belgica.

Que mais linda e juvenil se torna a houstoniana terra americana na receção carinhosa dessa gran le e singular figura da história e memoriaria.

Que do mais lindo e sutil reúja o ego de Patria e que o Cruzado respire doceza mais intensamente e que a natureza integralmente em festa, festeje todas as causas a um passo e sirve e deliciosa das alegrias soberanas mas, inexiliáveis, invictas e penetrantes.

E que da collidora da exortante irreverente juventude que partem do fundo das nossas almas e das bellezas sem igual que a dão a bondade de Deus prodigiam ao resplandecido herói, surja e se crie essa Glória do Rei Soldado a prava meia sacra e distinta da nossa humanidade e da admiração incondicional que todos os países nos.

A vista real deve agradecer-nos-nos. A a gente que migra do São embro nacional, videntes e traçando o vidente da neutralidade cívica, fessíssima a Belgica arrazou do seu mundo de revolta e de justiça, que teve a saudade de levantar a voz em meio das cidades as primeiras, quando o vento que fazia tremer o mundo, dante da origem saudade cyclonica do seu poderio náutico.

Recomenda desvendadora essa, que o povo brasileiro recorre já pelo firmeza de seu gênero, lealdade ao povo belga, no misto paixão e cruzante transa da guerra mundial, a excessão do seu horror quanto à crueldade do assalto que ameaçava as civilizações, e com elas, as afirmações soberanas do direito, posterizadas pela sede dos exercitos germânicos que tentava e conseguiu em primeiros irrecusáveis, reverenciados, os delitos do anarcalismo-sabotagem e truculência dos filhos do sol.

Bem haja, assim, o aportar a terras de Santa Cruz da gloriosa palácio da honra e do real euro-povo, e ração feito de entendez e de bondade energia creature inscrito para alegrar os sceptos, os das virtudes humanas e para confruir dos negadores dos desinteresses e dos heroismos.

De fato, in terrorível crise universal, ninguém se ava tajou a Alberto, e de ninguém saímos quer, como elle, possa merecer os entusiasticos aplausos, com que a magia em metro-vile brasileira exalta a cabreza, a ironia e heróismo, per sonificando na sua figura, que já pertence à História.

Elle só, representou uma época e um ideal, e n'esi restam as virtudes e a grandeza de um novo conceito, trabalho dor e heróico.

Foi em um mesmo momento interpretar e defender inviolável da causa da sua Belgica, inimiga-dida, causa, que por sua vez, era a synthese dos direitos de todos os povos, que cultuavam o Direito, como força e cima e intangível, e que nas suas primas etiquetas congregavam a base de fraternidade e do tutto- das nações justas.

N's angustia dos dias de dolorosos episódios, nos tristes minutos em que da sua gente e vilões, as humilhações e sofrimentos sólidos o mundo do inimigo, Alberto o Grande, não desfaleceu nem acreditou a vitória ou desamparo nunca, e, mesmo quando a sua realza se reduziu a exiguo frecho do lutador da Flanques, jamais duviou da Gloria eterna; do seu nome e de seu povo, conquistada



O Rei Alberto da Belgica

ao custo supremo do sangue dos seus reno, para logo reputados como indavalorosos subditos da coragem deles, gnos de sua missão.

Mas com isto os erha o amanissimo quebrantavel na saudosa cruzada do orientador do povo belga, se todos nós, liberdades.

Por certo, muita vez assomos de inimigo do mundo, se todos os que soleriam com receio lhe terão conturbado o animo-se, as vicissitudes da Be gica, os intrinmos



O Palacio Guanabara onde serão hospedados os soberanos belgas

também durante esses quatro séculos lannos e paleocégos e anacéades!

Conta-se que Alberto um dia arriscando a existencia privada longamente, para os mesmos desfrutando as m'atraladoras, que di feria, ardejante para o envio am folhas visíveis o vultuoso que lhe dava prous e latas inimigos.

E nessa p'fessa missão de suadie, o avarejante sujeito paciente e myste-

roso...

Aveus dos olhos rectos, sobre solo da Belgica duas grossas barbas culinhas, amarradas e tristis, symb'lisavam os deuses mortais, as resistências des tempos antigos, e a coroa real era o querer da vitoria, da liberdade que aliviava aqueles ditos o vulto e a fagulha do Rei no.

Verda le é que contristador é que se constate que o mundo é dia de voltos e malhos da Be gica, non de todo conseguindo o Rei, combar serenata e branquear sobre o mundo,

Aqui e ali a terra e governelha de singular humanidade e orgulho não cessou um dia sua misericórdia.

Com equacionar é certo inevitável da necessidade em a certa tipo, d'horror sobre mundo-povos.

As lutas de el se vê entre os que das ambições, orgulhosos e seculos de oppresion e de crimes contra os individuos, ainda poem nas faces salivosas dos homens polvios de odio e de exterminio.

A vida internacional persevera em cinturna anominalidade e sente-se que as sociedades contribuem num moribundo estado de extremação e nervosismo.

No entretanto, ninguém contestará que princípios de elevado conceito se afirmaram como dogmas, aspirações velhementes se concretizaram em lórmulas lidias, e regras de direito internacional receberão a sancção definitiva dos tratados, invulnerável pelo reconhecimento do interesse communum, a cubica das mais audaciosas e aguerridas nações.

A Liga das Nações é talvez uma chimerá E', contudo uma declaração categorica de solidariedade humana e

de moral internacional e constitue, sem duvida passo largo para a extinção paulatina das carnificinas.

Pois bem, todas as vitorias, os triunfos, todas as reivindicações, a salvação do patrimônio custissimo das conquistas no terreno da Justiça, da igualdade social do Direito e da Liberdade, a enternecida de povos opprimidos, a resolução maravilhosa da Polônia, de pe, dimidiada, sacrificada pela resistencia e prestigio internacional das nações aliadas na luta contra a Alemanha o Brazil en tre elles; a tranquillidade de missa que ride Patria, a estabilidade do seu futuro e do seu presente a Belgica, ao seu glorioso Rei, o Alberto Magnifico, se o deve, e maior sera demandado affirmando, o preto diminuto e zelo, agora, quanto o Brazil aplica o Herói, enaltecedo n'ele a honra, a fidelidade da Belgica, fulniture da civilização, onde se vê etobrar para sempre os sonhos e projectos da paz eternam.

No transcorrer destes muitos faves dias da historia sul-americana, que nenhum brasileiro desonha o alcance da visita real, as pessoas mais fulgurantes da singular solidam, inde.

A chegada dos soberanos belgas representa, digam do, sem demora, a incorporação do Brazil ao rol das grandes potencias, a econometracao do Brazil, dentro dos moldes de salutar politica internacional panamericana, nos debates de vida mundial, e, aconteamento de tal mom, vindio naturalmente, pelo esforço e capacidade nossa, é incontestavelmente motivo de intenso, de incontido, de justificado orgulho.

«República» sente se feliz em interpretar, se bem que pallidamente, as calorosas vindas dos catarinenses, que sinceramente fomam parte na apotheose, com que a populacao da capital do Brazil, cidades magnestos, que bem atesta a operosidade, o trabalho e a energia nacionais, consagra o Rei Herói, por um milhão de bocas freneticas, aplaudindo, saudando Alberto, o Rei da Belgica invicta.

Por sobre a imensidão imponente do Atlântico se percebe que as banderas das duas nações irmãs se entrelapsem e se beijam, comunicando na estufa idéial de aspirações altivas e justas.

Que o porvir fortaleça de unidade imperceptivel a formosa aliança, e que os dois povos fraternalmente vinculados por una approximação cada vez mais intensa e affectiva, sejam leyes de colaboradores da sociedade de amanhã.

«República» respeitavelmente accha-mando em nome dos catarinenses a Belgica immortal, nas pessoas dos seus augustos soberanos, formal e com as suas sandalias, votos vibracionais de uma idéia estadia, na qual prezava S. M. Magistades com o espelhado da grandeza de nossa Patria, reconhecer a fidelidade de sua-a admiracão, a sinceralidade de suas arrobas, e fidelidade da mesma gratidão.

Avé Belgica.

### A chegada dos soberanos belgas

O São Paulo deve aportar amanhã, às 13 horas

Ro. 18 Devido chegar ás 16 horas o colégio «São Paulo», em que iriam os soberanos belgas, o governo mandou radiogramar ao comandante daquella mural determinando que chegasse amanhã, às 13 horas.

Esta medida é tomada em virtude das exigencias do protocolo.

## Uma Pastoral

Tenho sempre muito honor de trabalho, finamente apreciado e elegantemente cuidado, um exemplo da *arta Pastoral* que em 1 de Setembro é recente, D. Joaquim D. Domingues, novo Bispo Do Rio, vêgo, não tem de sua jurisdição.

No decorrer das 22 páginas dessa carta significativa e admirável, estuda o eminente prelado a necessidade da difusão da instrução e o seu valor na formação das súditas.

Tem, portanto, o tutto título *Problema da Instrução*, o qual destaca-se da igreja católica, extremamente desenvolvido com proficiência e brillantismo.

Essa fulgurante pastoral é a visibilização de lógica e eficiente o resultado da dinâmica espiritual que deve anular a prevenção dos erros românicos.

Valerosa e clara, é no decorrer das suas páginas aclaradoras de semânticas e de idéias, um hymno ao incitamento moral para a solidificação do nosso estagio intelectivo de amanhã.

Em todos os 18 os períodos de reflexão sazonada, D. Joaquim Domingues, esse culto e spírito que pônta fico ao lado de um fulgurante talento, urde um sistema prático e via el de expansão e aproveitamento ao ensino, desde os bens que ele nos causa, até as vantagens de ensino e conquista. E, com uma convicção eleudava e brilhante; tratando do ministério da instrução em todas as etapas da vida individual, discorre sobre todas as educaçãoes, até à prática da vida.

E nesse ponto o seu homem que estudou João Barbálio e Ruy Barbosa, que bebeu no pac o constitucional a lâmpada de argumentos imperacionais, empôga, com a bondade do Evangelho, ensinando ao homem que a terra e sempre a terra, a grande mãe communum que tudo nos dê e nada nos nega, que tem o ventre aberto à germinação de tos as sementes que se fructifica ao orvalho das alvoradas, que, ouve as nossas queixas matas a nossa sede com os seus frutos, extirpa a nossa sede com um lio d'água, abala o som do nosso estoror, bebe silêncio sámen e as nossas lagrimas, nunca deve ser abandonado pelo homem. Esse sentido escreve:

«Sem prelendernos diminuir a importancia dos varios empregos burocráticos e carreiras liberais, dirás mos uma palavra de ardoroso appaissu no que se consagram ao arduo, mas remunerador e independente aprofundamento dos nossos caminhos».

A lavoura chamaçava os amigos o «labor» — por excellencia. Entre nós continua e generalizada como está em nossa Diocese, é a solução pratica do socialismo ameaçador, por isso que constue o sistema chegado rasavel de distribuição da riqueza, sem grandes fortunas, é verdade, acumuladas em mãos de alguns, mas também sem maiores necessidades para ninguém e sempre com o suficiente para todos.

En as noções, pôr, que poderiam e deveriam os alunos receber em nossas escolas, ao lado de outros ofícios: maus...»

E aconselhando o homem ao trabalho constante, como um fim complementar, á sua instrução dia que o trabalho a rincola é a solução prática aos mais intrincados momentos econômicos, fazendo com que todos tenham e não invejem nem assaltelem o patrimônio alheio. E doutrina:

«Desigualdades sociais, não as podemos desfilar, sem podemos combater, porque não, quando legal mas, baseadas na natureza e ordenadas por Deus. Podemos, porém, propagunar por uma situação autonoma fructo do nosso trabalho sempre honrado e conscientioso».

Vale esse trecho por um canto heroico.

Applaudo esse modo de ver. A grave situação econômica, que atraímos neste instante, é motivada pelo desastre que ultimamente o homem tem dado aos campos, quando elles são a fonte prima da nossa estabilidade financeira e social.

Infelizmente, o homem do momento busca a cidade, na sua maior parte, abandonando as secaas que dão os frutos, a tranquilidade e o revigorimento, que não a cidade é um enga-

## Notícias telegráficas do Interior e Exterior

### NOTÍCIA ESPECIAL DA "REPÚBLICA" E DA AGÊNCIA AMERICANA

#### Interior

##### O aspecto da Cidade é

##### imponível

Rio, 18. A Avenida Rio Branco, em toda a sua extensão e a Avenida Beir Mar até as Palácios Guaporé, onde será instalado os os reis belgas, apresentam um aspecto imponente e espetacular.

A ornamentação que é soberana feita pela Prefeitura.

Em todos os pontos centrais da iluminação foram elaborados escudos com as armas do Brasil e da Bélgica, circundados de bandeiras de todos os países.

Junto ao mimo fio, foram levantados mastros com bandeiras nacionais e belgas.

Todas as casas da Avenida e das ruas intermidoras hastearam bandeiras belgas e brasileiras.

A cidade apresenta um movimento desus do augmentando dividido à chegada continua.

Milhares de florestadores chegaram de São Paulo, Rio Grande do Sul, Minas Gerais, Estado do Rio, Espírito Santo, Bahia e outros estados.

#### Ponto facultativo

Rio, 18. Em homenagem aos soberanos belgas, que vão esperados hoje, a bordo do encouraçado «São Paulo», o governo federal resolvem considerar facultativo o ponto em todas as repartições públicas.

**O jornalista inglês Charles Aroles anuncia os soberanos belgas.**

Rio, 18. O consul do Brasil em Glasgow comunicou ao dr. Azvedo Marques, ministro das Relações Exteriores, que o jornalista e professor Charles Aroles participa da comitiva dos soberanos belgas e traz a missão de enviar a vários jornais ingleses e

no, uma decepção é o laboratório da inímica, o cadinho da menira e o do desbotec, onde o homem pela necessidade de se integrar, e no seu seio, se desintegraria da sua consciência, perde o criterio, sente que o estoma gue vence-lhe o cérebro, o cérebro abala-lhe o coração e começa a sofrer a tortura da concorrência, a ser tentado pela «vanitas vanitatum», quando o que faz bem ao homem é o consumo das suas posses e dos seus campos, no poético dizer de Olavo Bilac.

A pastoral de D. Joaquim Domingues, promovendo benefícios, vem perfeitamente, em boa hora, em proveito de pensamento nacional, que é educar, especialmente colaborando o programa de governo brillantemente seguido pelo honrado governador de Santa Catarina, sr. dr. Hercílio Luz.

Esse trabalho de D. Domingues, rendeu-mos uma série de benéficos para a obra da educação encetada entre nós.

Agradecendo a remessa de um exemplar da carta pastoral que o distinto anticíste se teve a lida ágil gentileza de enviar-me, não posso deixar de felicitar o eminente prelado pelo fulgor dessa sua pastoral.

*Djalma da Souza*

americanos, e outras cidades — sobre assuntos benéficos.

Ao regressar a Europa, o jornalista Arles trouxe, em diversas ocasiões da Inglaterra, informações sobre as indústrias, o comércio, os domésticos, em suma, sobre o desenvolvimento do Brasil.

**O rei e a rainha de Portugal**

New York, 18. O presidente da Federação das sociedades belgas no Brasil, o deputado Alberto Sartório, propôz uma reunião de congratulação pelo chegada dos reis, no dia 21, sexta-feira, no paço belga. A presidente da República Francisco

Affirma que o nome de Fodé é o mais usado nas todas politicas, especialmente nos meios militares, sendo vitorioso nos sufragios.

**A concentração das forças para a parada de hoje**

Rio, 18. Terminou hontem, à noite, a exibição de tropas vindas dos Estados de Minas Gerais, de São Paulo e do Estado do Rio, atingindo um efectivo de cerca de 16.000 homens.

Afin de poder com precisão apreciar o aspecto das tropas de Minas e de São Paulo, o General Luiz Barbedo, fez realizar hontem mesmo, no Campo de S. Christovão, uma parada preparatória, desfilando as tropas dirigidas do dr. Pandiá Calógeras, Ministro da Guerra; do General Bento Ribeiro e dos oficiais da missão francesa, deixando-a todos presentes uma magnifica impressão pelo garbo e correção de toda a tropa.

O General Ribeiro Costa que comandou a força, foi muito felicitado pelo dr. Pandiá Calógeras, Ministro da Guerra, e por altas autoridades militares ali presentes.

O povo que apreciava o desfile, fez uma calorosa ovacão ao exercito.

#### Or. Júlio Collaço

Acompanhado de sua exma. esposa, seguirá hontem para Taquaras, onde fui visitar o exmo. sr. dr. Hercílio Luz, o nosso distinto amigo sr. dr. Júlio Collaço, ilustre deputado estadual. S. ex. deverá regressar hoje.

**Está resolvida a questão da liderança da Câmara**

Rio, 15. A «Notícia» elogia a política mineira pelo brilhante exito alcançado pelo dr. Mello Franco na questão da liderança, declarando que está resolvido definitivamente.

O dr. Carlos Campos continuará a ocupar a liderança, de acordo com os desejos do dr. Epitácio Peixoto sobre o projeto sobre de emissão.

Acrecenta que se espera apenas a resposta do dr. Washington Luiz, Presidente de S. Paulo sobre o acordo, para o dr. Carlos Campos retirar o seu pedido de renuncia de liderança da maioria e de Presidente da Comissão de finanças.

**O rei e a rainha de Portugal**

Rio, 18. Um longo discurso proferido hontem na Câmara sobre

as festas dos soberanos belgas no Brasil, o deputado Alberto Sartório, propôz uma reunião de congratulação pelo chegada dos reis, no dia 21, sexta-feira, no paço belga. A presidente da República Francisco

**Exterior**

**O rei e a rainha de Portugal**

Londres, 18. O Daily Telegraph descreve a cerimônia de baptismo a que se submeterão os soberanos belgas a bordo do couraçado «São Paulo» por occasião da travessia da ilha do Equador.

O ministro brasileiro ofereceu à Rainha Elizabeth, após o baptismo, um rico pulverizador de ouro gravado, representando a cerimônia por que a Rainha acaba de passar.

**Homenagem da França à**

**França**

Paris, 18. O Parlamento está convocado para uma reunião no dia 21, para tomar conhecimento da renúncia do Presidente Paul Deschanel.

**Outro candidato à Presidência da França**

Washington, 18. Os jornais afirmam que Augusteau é o candidato à Presidência da França, embora não seja esse o seu desejo.

**LOTERIA**

Foi este o numero da sorte grande de hontem: 48.346.

**Coronel Elysee Guillerme**

Faz uns dias, hoje, o nosso venerando conterrâneo e presadíssimo amigo sr. coronel Elysee Guillerme, actualmente no Rio.

Figura altamente representativa da nossa terra, o aniversariante ocupou, pelos seus grandes méritos e pelo seu amor á causa Pública, os mais elevados postos políticos, sempre honrando o nome catarinense.

D'ahi, a grande estima e sympathia que lhe votam os seus patrícios que se alegram com a passagem do seu aniversário natalício.

Associando-nos, de coração, ás provas de consideração e afecto que lhe serão tributadas, enviamos as nossas felicitações ao sr. coronel Elysee Guillerme com os votos de uma existência prolongada:

**Memória do Pároco**

A bordo do paquete «Max», seguiram para a Lagoa, os seguintes passageiros: João Barbosa, Euclides Leite, Saul Olyséa, João Melchiades, Gustavo Neves, Pedro Gonçalves de Almeida, Jorge Bertoni, Maria Jerónima, Luiz Bratti, Francisco Fonseca, e de convéz seguiram vários passageiros.

## Desastre de automóvel

### A morte de um homem

Alma ante-tentou clamores contra a marcha vertiginosa das automóveis que estão causando grandes desastres, nesta capital.

Os clamores, em sua maioria, em luto com os seus entorpecentes dispendiosos, sem a menor cautela.

Observa-se que não só os passageiros atravessaram as esplanadas.

Destas irregularidades só podem resultar os perigos desses.

Hontem, a noite, em luto assistiu a um terrível desastre, que entrou a vista de um pobre homem.

O automóvel a 21, guiado pelo cidadão Hiberaldo Costa de presidente do sr. Bernardo Silva, vinha numa curva vertiginosa, para a rua Conselheiro Maia.

Nesta ocasião desvia a rua Jerome Coelho o indivíduo Manoel Gonçalves Dias, desenhado por Manoel, quando o carro apinhado pelo automóvel, o destruiu instantaneamente.

Acabou o passageiro imediatamente os serviços de socorro Francisco de Arruda Chaves e comissário Nogueira Carneiro.

O urólogo de Deus Faustino da Silva, Delegado auxiliar, havia oito dias de prisão em flagelo.

O cidadão Hiberaldo Costa esteve preso e insensibilizável.

O advogado da vítima foi levado para a Chácara

**O St. col. Campeiro da Guia age deixa a S. EX.**

O Exmo. dr. col. Raduno Horn, presidente do Congresso Representativo e governador do Estado, em exercicio, recebeu o dr. coronel Silvino Carniel da Cunha, Delegado Fiscal do Theatro Nacional, o seguinte telegramma:

«Florianópolis, 18. Creia-me V. Ex. profundamente grata ao atencioso telegramma de congratulações, motivo pelo meu aniversário».

### Constantino Garofallis

A exma. viúva de Leopoldina Garofallis recebeu mais os seguintes cartões, cartas e telegrammas de parentes e amigos:

Carlos Meyer e família, José Garéz Junior, Abraão Carone, José Diniz, Família Romanos, José Fernandes, Neves, Pompílio Luz, Filho, Evaldo Mundi, Ernesto José de Souza e esposa, Roscio Barbosa, Marcelino José da Silva família, José Duarte de Magalhães, Brandão e senhora, de Florianópolis.

Recebidos pelo dr. Cid Campos: A. C. da Cunha, Cândido Schulte e família, Leopoldo Diniz e família, Ernesto Soárez e esposa, José Diniz, João Deodociano Regis, Flávio Gastão, Família Picollo, dr. Remígio de Oliveira, José Garéz Junior, André Wendhausen Junior, Otacílio Lima, Agapito Rosário de Santos, Tranquillo Ramos, do Indaiá; Família Savas, de Farmácia; Fernando Zanella e Danta Zanella, de Tubarão; Felix e Celina Octávio Cardoso, do Asilo de Idosos e de Juventude e dr. Almeida Cardoso, de Tijucas.

Recebidos pelo dr. Sidnei Campos:

João da Cunha, Cândido Schulte e família, Leopoldo Diniz e

família, Ernesto Soárez e esposa, José

Diniz, João Deodociano Regis, Flávio

Gastão, Família Picollo, dr. Remígio de Oliveira, José Garéz

Junior, André Wendhausen Junior, Otacílio Lima, Agapito Rosário de Santos, Tranquillo Ramos, do Indaiá; Família Savas, de Farmácia; Fernando

Zanella e Danta Zanella, de Tubarão;

Felix e Celina Octávio Cardoso, do Asilo de Idosos e de Juventude e dr. Almeida Cardoso, de Tijucas.

Recebidos pelo dr. Luis Pinto:

Por intermédio do Asilo de Orfãos, tem alcançado até hoje

as seguintes importâncias:

Em Florianópolis 1:818.000

Por intermédio dos Superintendentes de:

Joinville 130.000

S. Francisco 130.000

Campos Novos 112.000

S. José 100.000

Palhoça 78.000

2:368.000

3:368.000

## Programa do Palácio em homenagem ao CONGRÉSSO DO ESTADO

Meu querido Sr. Presidente:

Versário da Póvoa do

Exmo. Sr. Dr. Prefeito Luz

DIA 25

A's 13 horas, a Comissão Central fará entrega de uma carta de ouro ao Exmo. Sr. Dr. Henrique Luz, convidando-o para o Despacho, determinando a assinatura do Decreto que autoriza a construção da Ponte sobre o Estreito.

Por esta ocasião, o sr. sr. deputado dr. Henrique Rupp Junior.

Abundarão os discursos das autoridades de 14º batalhão da Força Pública, «Amor à Arte» e «Comerciais».

O ponto de partida será a Superintendência Municipal.

DIA 26

Alvorada diante ao Palácio, A's 10 horas, revista naval, tomado todos os clubes náuticos.

A's 10 horas, haverá desfile de flores na Praça 15 de Novembro.

Destra hora em diante, quatro bandas de música farão retreta na Praça 15 de Novembro, nos dias 27 e 28.

A's 19 horas, haverá «Marcha aux flambeaux», indo saudar o Exmo. Sr. Dr. Henrique Luz, Governador do Estado, por motivo da assinatura do Decreto determinando a assinatura do Decreto da Ponte do Estreito, e a parada no aniversário de seu governo.

Falará o orador oficial sr. deputado dr. Edmundo da Luz Pinto.

Nos noites de 27 e 28 haverá pronta iluminação elétrica.

A's 6, às 12 e 18 horas de 28, uma salva de dynamite será queimada no cais da Liberdade.

**Foram escolhidos as seguintes comitês:**

**Co-ordenador Central**  
Capitão João de Oliveira Carvalho, de Henrique Lessa, coronel dr. Lima Camara, dr. Adolpho Konder, Almirante Frederico Secco, Almirante Postulho Bastos, Desembargador Gil Costa Desembargador Pedro Silva, dr. John Wilson, dr. Henrique Gavane, Sáez Major José O'Donnell, Major Gustavo Sales, dr. Ivo Aquino, Pedro Carneiro, dr. Júlio, dr. Fulvio Aducci, Lúcio Soncini, Joaquim Torres, Eduardo Samonds, Major Lauro Linhares, Cel. André Weidmann, dr. Edmundo da Luz Pinto, dr. Luís Wendhausen, dr. Felipe Pereira, Cel. Lomarino de Campos, Juiz dr. Heitor Blum, capitão Flaviano Cândido, dr. Henrique Rupp Junior, dr. Ferreira Lima, Ary Tolentino, Antonio Manzi, dr. Costa, dr. Cid Campos, capitão Quirino Pereira Bento, dr. Nereu Ramos, Joaquim de Oliveira Costa, Marçal Cardoso, Antônio Coelho Pinto, Major Oscar Lira, dr. Oscar Ramos, capitão Rodo Rupp, major Chrysostomo de Oliveira, major Elídio Fragoso, Colombo Sabino, tenente Antônio Cerqueira e Sousa, Pompeu da Luz Filho, Cel. Pacheco Junior, Oscar Capella, Abílio Mafra, Pompilio Pereira Bento, Gaspar Lutz, Alcides Tolentino, Joao Ferreira da Cunha, Cel. Santorre Guimarães, Oscar Rosas, Pompilio L. Heitor Luz, Henrique Brüggemann, Lino Soncini, dr. Americo Nunes, dr. Holland Cavalcanti, dr. Haroldo Pedernera, capitão de fragata Maxwell, dr. Henrique Coutinho, Cel. João Simões Lopes, dr. Cândido Galfre, Oscar Finto da Luz.

**Comissão da Revista Naval**

Almirante Postulho Bastos, capitão de fragata Manuel de Azvedo Coutinho, Colombo Sabino, Cel. Pacheco Junior, Pompilio Pereira Bento, Joaquim Torres, Lúcio Soncini.

**Comissão para a Batalha de Flores**

Dr. Ivo Aquino, dr. Carlos Wenhhausen, dr. Henrique Rupp Junior, capitão R. Rupp, major José O'Donnell, cel. Leonardo Campos Junior, dr. Heitor Blum, capitão Flaviano Gavane, major Lauro Linhares, major Elídio Fragoso, dr. Haroldo Pedernera, dr. Henrique Lessa, dr. Edmundo da Luz Pinto, dr. Ferreira Lima, dr. Adolpho Konder, Henrique Brüggemann, cel. Lima Camara, Almirante Frederico Secco, dr. Nereu Ramos, cel. João Simões Lopes, dr. Cândido Galfre.

**Comissão de ornamentação e «marcha aux flambeaux»**

Marcelo Carlos, Abílio Mafra, Ary Tolentino, capitão Quirino Pereira Bento, Antônio Coelho Pinto, Cassio Luz, Henrique Brüggemann, João Ferreira da Cunha.

Acta da 13 sessão ordinária, em 11 de Agosto de 1920

Presidência do Sr. Raulino Horn

1. Secretaria do Sr. Dr. Cid

2. Secretaria Sr. Luiz de Vasconcelos

(Continua)

municípios e foi por isso que o assunto não teve restrições.

Entretanto o Sr. Presidente, também no final, trouxe as as casas de mercados e, portanto, um projeto filho, um projeto que não deve ser visto pelo Conselho de Santa Catarina.

Nossas comissões, Sr. Presidente, descreveram o meu voto ao parecer.

O Sr. PLACIDO GOMES—Sr. Presidente, qualidade de tratar da Comissão de Higiene, que devo dizer ao Sr. Hypolito Boiteux e na de meios, tento por devo algo de ressaltação ou distinção co lego Sr. Oswald de Oliveira, quando ele se refere à improcedibilidade das medidas profiláticas anti-sifilíticas como as que o projeto pretende por em execução na Capital.

Em todas as legislações Sanitárias do mundo civilizado, esse princípio de profilaxis estão estabelecidos como grandelemente auxiliar de repressão à infecção venérea.

Não me consta, como disse o nobre deputado, que essa natureza de proibição é essa que impõe a lei, ou contraria essa fiscalização do merito trigo, se não haja em França, na Inglaterra, um projeto similar a esse com excelente resultado a saúde pública?

O Sr. OSWALDO DE OLIVEIRA—Poderia, Sr. Presidente, eu dizer...

O Sr. PLACIDO GOMES—Acredito que o deputado, quando fala da Inglaterra, não fala de 1918, mas de 1919, quando que ali havia uma epidemia de sifilis, e só hoje, quando o deputado constata que ali havia uma epidemia de sifilis, que ali havia um projeto de lei, que ali havia uma fiscalização do merito trigo, se não haja em França, na Inglaterra, um projeto similar a esse com excelente resultado a saúde pública?

O Sr. OSWALDO DE OLIVEIRA—Poderia, Sr. Presidente, eu dizer...

O Sr. PLACIDO GOMES—Acredito que o deputado, quando fala da Inglaterra, não fala de 1918, mas de 1919, quando que ali havia uma epidemia de sifilis, e só hoje, quando o deputado constata que ali havia uma epidemia de sifilis, que ali havia um projeto de lei, que ali havia uma fiscalização do merito trigo, se não haja em França, na Inglaterra, um projeto similar a esse com excelente resultado a saúde pública?

O Sr. OSWALDO DE OLIVEIRA—Poderia, Sr. Presidente, eu dizer...

O Sr. PLACIDO GOMES—Acredito que o deputado, quando fala da Inglaterra, não fala de 1918, mas de 1919, quando que ali havia uma epidemia de sifilis, e só hoje, quando o deputado constata que ali havia uma epidemia de sifilis, que ali havia um projeto de lei, que ali havia uma fiscalização do merito trigo, se não haja em França, na Inglaterra, um projeto similar a esse com excelente resultado a saúde pública?

O Sr. OSWALDO DE OLIVEIRA—Poderia, Sr. Presidente, eu dizer...

O Sr. PLACIDO GOMES—Acredito que o deputado, quando fala da Inglaterra, não fala de 1918, mas de 1919, quando que ali havia uma epidemia de sifilis, e só hoje, quando o deputado constata que ali havia uma epidemia de sifilis, que ali havia um projeto de lei, que ali havia uma fiscalização do merito trigo, se não haja em França, na Inglaterra, um projeto similar a esse com excelente resultado a saúde pública?

O Sr. OSWALDO DE OLIVEIRA—Poderia, Sr. Presidente, eu dizer...

O Sr. PLACIDO GOMES—Acredito que o deputado, quando fala da Inglaterra, não fala de 1918, mas de 1919, quando que ali havia uma epidemia de sifilis, e só hoje, quando o deputado constata que ali havia uma epidemia de sifilis, que ali havia um projeto de lei, que ali havia uma fiscalização do merito trigo, se não haja em França, na Inglaterra, um projeto similar a esse com excelente resultado a saúde pública?

O Sr. OSWALDO DE OLIVEIRA—Poderia, Sr. Presidente, eu dizer...

O Sr. PLACIDO GOMES—Acredito que o deputado, quando fala da Inglaterra, não fala de 1918, mas de 1919, quando que ali havia uma epidemia de sifilis, e só hoje, quando o deputado constata que ali havia uma epidemia de sifilis, que ali havia um projeto de lei, que ali havia uma fiscalização do merito trigo, se não haja em França, na Inglaterra, um projeto similar a esse com excelente resultado a saúde pública?

O Sr. OSWALDO DE OLIVEIRA—Poderia, Sr. Presidente, eu dizer...

O Sr. PLACIDO GOMES—Acredito que o deputado, quando fala da Inglaterra, não fala de 1918, mas de 1919, quando que ali havia uma epidemia de sifilis, e só hoje, quando o deputado constata que ali havia uma epidemia de sifilis, que ali havia um projeto de lei, que ali havia uma fiscalização do merito trigo, se não haja em França, na Inglaterra, um projeto similar a esse com excelente resultado a saúde pública?

O Sr. OSWALDO DE OLIVEIRA—Poderia, Sr. Presidente, eu dizer...

O Sr. PLACIDO GOMES—Acredito que o deputado, quando fala da Inglaterra, não fala de 1918, mas de 1919, quando que ali havia uma epidemia de sifilis, e só hoje, quando o deputado constata que ali havia uma epidemia de sifilis, que ali havia um projeto de lei, que ali havia uma fiscalização do merito trigo, se não haja em França, na Inglaterra, um projeto similar a esse com excelente resultado a saúde pública?

O Sr. OSWALDO DE OLIVEIRA—Poderia, Sr. Presidente, eu dizer...

O Sr. PLACIDO GOMES—Acredito que o deputado, quando fala da Inglaterra, não fala de 1918, mas de 1919, quando que ali havia uma epidemia de sifilis, e só hoje, quando o deputado constata que ali havia uma epidemia de sifilis, que ali havia um projeto de lei, que ali havia uma fiscalização do merito trigo, se não haja em França, na Inglaterra, um projeto similar a esse com excelente resultado a saúde pública?

O Sr. OSWALDO DE OLIVEIRA—Poderia, Sr. Presidente, eu dizer...

O Sr. PLACIDO GOMES—Acredito que o deputado, quando fala da Inglaterra, não fala de 1918, mas de 1919, quando que ali havia uma epidemia de sifilis, e só hoje, quando o deputado constata que ali havia uma epidemia de sifilis, que ali havia um projeto de lei, que ali havia uma fiscalização do merito trigo, se não haja em França, na Inglaterra, um projeto similar a esse com excelente resultado a saúde pública?

O Sr. OSWALDO DE OLIVEIRA—Poderia, Sr. Presidente, eu dizer...

O Sr. PLACIDO GOMES—Acredito que o deputado, quando fala da Inglaterra, não fala de 1918, mas de 1919, quando que ali havia uma epidemia de sifilis, e só hoje, quando o deputado constata que ali havia uma epidemia de sifilis, que ali havia um projeto de lei, que ali havia uma fiscalização do merito trigo, se não haja em França, na Inglaterra, um projeto similar a esse com excelente resultado a saúde pública?

O Sr. OSWALDO DE OLIVEIRA—Poderia, Sr. Presidente, eu dizer...

O Sr. PLACIDO GOMES—Acredito que o deputado, quando fala da Inglaterra, não fala de 1918, mas de 1919, quando que ali havia uma epidemia de sifilis, e só hoje, quando o deputado constata que ali havia uma epidemia de sifilis, que ali havia um projeto de lei, que ali havia uma fiscalização do merito trigo, se não haja em França, na Inglaterra, um projeto similar a esse com excelente resultado a saúde pública?

O Sr. OSWALDO DE OLIVEIRA—Poderia, Sr. Presidente, eu dizer...

O Sr. PLACIDO GOMES—Acredito que o deputado, quando fala da Inglaterra, não fala de 1918, mas de 1919, quando que ali havia uma epidemia de sifilis, e só hoje, quando o deputado constata que ali havia uma epidemia de sifilis, que ali havia um projeto de lei, que ali havia uma fiscalização do merito trigo, se não haja em França, na Inglaterra, um projeto similar a esse com excelente resultado a saúde pública?

(Continua)

**Chefatura da Policia**

Estão de serviço de 18 para 19 das 12 às 12 horas do dia seguinte às autoridades.

Official de Ronda, 2.º tenente

Solon Zozimo da Silva.

Comissário de dia, Agapito Mafra.

Comissário de Ronda, Rodolfo G. Rosa.

Comissário de dia, Agapito Mafra.

Comissário de Ronda, Rodolfo G. Rosa.

Comissário de dia, Agapito Mafra.

Comissário de Ronda, Rodolfo G. Rosa.

Comissário de dia, Agapito Mafra.

Comissário de Ronda, Rodolfo G. Rosa.

Comissário de dia, Agapito Mafra.



ANNIVERSARIOS

Fazem anniversário:

a exm. sra. d. Eulália da Silva e Souza, o exm. dr. Rui Ricardo Schmitz, tenente

o mto. o Arcebispo do nosso an-

o, o mto. o Dr. Henrique Luz,

o gabinete-médico Olga, filha do

noso amigo Sr. Dr. Henrique

Costa, o exm. dr. Carlos Benedito,

o exm. sra. d. Francisca da

Silva Mello, o exm. dr. Almino da

Costa Mello.

—

## Empreza de Transportes

Deixa de jogar as 6 horas os

seus amigos, e de transportes entre os 15 e 16 de Setembro, a fin de prever o desembarcadouro.

As viagens que serão feitas

pela Linhas «Dora» e «Olga»,

custarão 260 rs. para adultos, e

100 rs. para crianças.

A 19 de Setembro o Transporte

desj. das linhas marcas prosperida-

des.

—

Juiz Federal

1.º Juiz Federal volta de espaço, dei-

xando hoje para publicar a sentença

que o dr. Henrique Lessa, Juiz Fe-

deral, proferiu contra Alfredo Baum-

garten, Director proprietário do Jorna-

lho «Blumenau e Zwing».

No proximo número publica-

remos.

—

Notas militares

Sempre de dia de paquete

Será o 1º de setembro o sargento

José Vito de Oliveira Ferreira, que se re-

cebe no 11 Regimento de Infan-

aria este dia em Mias Gerais.



Dr. Achilles Gallotti

Da Capital Federal, chegou hoje o

nosso amigo dr. Achilles Paulo Gal-

otti, que vem servir como jardineiro

de polyleptina no Hospital Militar de

Guanabara.

Apresentamos os nossos cumprimentos

os nossos votos de boas vindas.

—

De regresso de sua viagem a Bu-

nos Aires, regressa hoje para o noso ami-

go sr. Savas Nicolau Savas, capi-

tão residente em Santo Amaro.

—

Esteve de passagem nesta capital,

o sr. Sadi Ulysses, que saiu ante-hontem

segundo para Laguna.

—

À bordo do mesmo paquete sa-

guiu ante-hontem para Laguna, o sr.

José Reisotto Gomes, chefe interi-

das Obras da Barra.

—

Procedente de Porto Alegre,

onde estava empregado no consu-

lo, chegou o nosso amigo sr. Alfre-

do Novais.

—

O sr. Julio Cantissano, 3º scrip-

tarário do Tesouro do Estado, re-

giu hoje para o município de Bla-

guaru, afim de visitar seu pai que

está enfermo.

MISSA

Celebra-se amanhã, às 8 horas, na

Catedral, missa por alma de d. Anna

Muller Moritz.

Amanhã, às 7 1/2 horas, será rezo-

da missa de 30º dia, por alma de D.

Anna de Oliveira Carvalho.

DIVERSÕES

Eva Energica

No Theatro e no Ponto Chic-

sei hoje exhibido o bello «film-

«Eva Energica», em 5 actos, da fabr-

ica «Paramount».

A tarde haverá «mantinées» com

escolhidos «films».

## INAUGURAÇÃO DA ESTAÇÃO TELEGRÁFICA NO ESTREITO

## PHICA NO ESTREITO

À meio dia, realizou-se hoje a inauguração da Estação de telegrafia no Estreito, sendo dirigida ao tráfego público.

Felicitamos a população estreitense pelo grande empreendimento.

## 102 Bateria Isolada

O Sr. Capitão Eugenio Taitto, comandante da 102 bateria isolada, na qual recolher todo o material de guerra que se achava no actual quartel, para o prelio à Praça 15 de Novembro, diante da sede do Governo Federal.

A mudança será feita logo que o prelio sofra os concertos necessários.

Nesse prelio haverá uma guarda composta de 3 praças e 1 cabo para tomar conta do material recolhido.

## CONCURSO NA ESCOLA NORMAL

Para o concurso ao cargo de mestre da 5ª cadeira da Escola Normal, inscrever-se se apressa o sr. Alcino Corsino da Silva Flores.

## RETRETA

Fará hoje, às 18 horas, retreta na praça 15 de Novembro, a apreciada banda de musas da Força Pública, que executará o seguinte programa:

## I PARTE

Marcha A - Ordem, por M. J. Lehr; Pompôs da Obriga, A Viva Alegra, por E. Martins; Minas magnas, por G. Verdi; Grande Fantasia da Ópera «Aida».

## II PARTE

The Geisha, por S. J. Nes; Pompôs da Obriga, A Viva Alegra, por E. Lehr; Gravata, por C. Perer Morel; Pompôs Madame Butterflies.

## A fundação de um Derby

## Club

Hoje, realizar-se-á às 10 horas na Superintendência Municipal, a reunião dos interessados para tratar das bases da fundação de um Derby Club nesta Capital, como também para elegerem a sua diretoria provisória.

## Tribuna Livre

## Agradecimento

A Colônia Grega, sediada nesta capital, embora em pequeno número, mas que se sente grande porque ligada pelo sangue e pelo coração a este grande e hospitalar povo Brasileiro, vem por estas linhas manifestar a sua eterna gratidão a este povo, pelas últimas homenagens que o mesmo prestou, pelo falecimento do seu distinto e inovável compatriota e digno Vice-Consul da Grécia, sr. capitão Constantino Garofallis, Florianópolis, 18-9-1920.

## DINHEIRO

em Banco produz renda certa e líquida. Nenhuma renda há mais vantajosa que a de uma caderneta de Depósitos Populares, a 6% ao ano, no Banco Sul do Brasil.

RUA CONSELHEIRO MAFRA N° 6



## Agradecimento e Missa

Senhor Dr. Geraldo L. e Filhos, Dr. Cid C. Muniz, Sr. Dr. e extream-me prestar-lhe agradeço com todos que prezam os seus serviços diretos ou indiretos, de seu sempre lembrado espírito, para o sr. sr. Constantino Garofallis a todos que nos foram gratificadas, fôr es, e não se telegrammados aos que se empõmram extremitamente sua ultima morte, o Dr. Raul Faria Evaristo, pela prestaz com que compareceu o chamado para assisti-los os últimos momentos; a s. ilustra s. e honmirios médicos: Drs. Bulcão Viana e Freires Lima, pôs carinho e esforços em pregois para salvá-lo.

Confessando-se eternamente gratos, convocando a todas as pessoas sua amizade para a missa de setimo dia que será rezada na Igreja do Senhor dos Passos na quinta-feira, às 8 horas.

## Agradecimento e missa

Renato Lopes Rego e fam. senhoras agradecem a todos, que prestaram os seus serviços, durante a enfermidade de sua sogra, mãe e avô - Anna Müller Moritz assim como aos que enviaram flores, grinaldas e paixões, acompanhando seus restos mortais até sua terra morada; e muito particularmente ao humanitário dr. Ferreira Lima, por haver enviado os esforços possíveis para salvá-lo. E confessando-se mais uma vez gratos, de novo convitam a, os parentes e amigos para assistirem à missa do 7º dia do seu passamento, a realizar-se às 8 horas da manhã, dia 20 de outubro.

## Dr. Adhemar Grijó

(do Hospital de Caridade)

Vias urinárias e syphilis

Cura radical de uretrites chroivas e estricções da uretra por via dilatação.

Cirurgia geral. Aplicação s. endovenosas de mercurio e 914 em seu consultório, diariamente.

Trajano 2 Teleph 222 Resid. 28 Sét. 32B c. 264

## Pulseira perdida

Perdeu-se há dias, uma pulseira de ouro trazendo pendurado uma pequena medalha com os dizeres «Dirige te guie».

Quem a encontrar pede-se entregar a ao dr. N. Ison Guimarães, na Ch-fatura de Policia. (6-6)

## Venerável Ordem III de São Francisco

Auctorizado pelo Irmão Ministro, convocou os Irmãos Terceiros para a reunião, Domingo, 19 de outubro, às 12 horas, no Convento desta venerável Ordem, atum de eleger-se a nova Mesa Administrativa.

Secretaria, 16 de Setembro de 1920.

Indio Costa, Secretario

## EDITAIS

O dr. Heracito Carneiro Ribeiro, Juiz de Direito da 2ª Vara da Marca de Florianópolis, na firma dele, etc.

E fôr saber aos que o presente editorial ou delle tiverem conhecimento, que por este juiz e a requerimento de Cândido Therezo Machado, por do menor Geraldo, serão arrematadas em

hasta pública, a quem mais der e maior lance oferecer sobre o preço da avaliação no dia 23 do corrente mês, às 13 horas, na sala das audiências do Juiz do Palácio Municipal, o seguinte: (23 mts) vinte tres metros de telas de ferrete, na cor do Correio Grande, distrito da Trindade, fazendo frente em um ala que divide terras de Martinho Firmino Vieira e fun os a cadastrar, extremando pelo Leste com Martinho Firmino Vieira e pelo Oeste com Cândido Therezo Machado, bem como a metade de uma casas construída de desculpa pela quantia de quinzeleiros e cinquenta mil réis (55000 Réis). E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou lavrar o presente, que se affixado em lugar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nessa cidade de Florianópolis - os 13 de Setembro de 1920.

En Alberto Meyer, escrivão subscritor (Ass.) Heracito Carneiro Ribeiro. Está conforme.

O Escrivão. Alberto Meyer

O dr. Heracito Carneiro Ribeiro, Juiz de Direito da 2ª Vara da Comarca de Florianópolis, na forma da Lei, etc.

Faço saber que o presente editorial viram ou delle tiverem conhecimento, que por este Juiz e a requerimento de Armando D'olinda Vieira, mãe e tutora da menor Nair, filha do falecido do Delfim José Ferreira, se ha de arrematar em hasta pública, a quem mais der e maior lance oferecer, sobre o preço da avaliação, no dia 27 do corrente, às treze horas na sala das audiências do Juiz, no Palácio Municipal, o seguinte: Vinte e nove metros e seis decímetros (29,6) de terras de ferrete, no distrito da Trindade, fazendo frente à estrada e fun os com Dr. Dr. Melchior de Souza e João Vitor Cordeiro, extremando pelo leste com Durval Melchior de Souza e pelo oeste com Armando D'olinda Vieira, avaliado pela quantia de quinhentos mil réis (500000 Réis) e para chegar ao conhecimento de todos, mandou lavrar o presente que se affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Eu, Alberto Meyer, escrivão, o escrevi.

Florianópolis, 16 de Setembro de 1920.

(A) Heracito Carneiro Ribeiro. Está conforme.

Florianópolis, 16 de Setembro de 1920.

O Escrivão. Alberto Meyer

O dr. Americo da Silveira Nunes, Juiz de Direito da 1ª Vara da Comarca de Florianópolis, na forma da Lei, etc. etc.

Faço saber a os que o presente editorial de praca viram, que por este Juiz se ha de arrematar a quem mais der e maior lance oferecer, no dia 27 do corrente, às 12 horas, na sala das audiências do Juiz, no Palácio Municipal, uma casa construída de tijolos, coberta de telhas, assolhada, com diversos compartimentos, situ à Rua Nunes Machado n. 26, donde faz frente e fundos à Rua General Bittencourt, extremando pelo Norte com a casa n. 28 e pelo Sul com a de n. 24 e seus terrenos, avaliada por .... 500000 Réis, e penhorada aos herdeiros de Fernando Fernandes, na execução que lhes move a Fazenda d. Estado para pagamento do imposto de águas e lichta do 1º trimestre de 1915 e custas. E para chegar ao conhecimento de todos, mandou lavrar o presente que se affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Florianópolis, 17 de Setembro de 1920.

Eu, José Garces Junior, escrivão, o escrevi. (Ass.) Americo da Silveira Nunes. Está conforme.

O Escrivão

(31-8) José Garces Junior.

## C. I. de Navaparaisa Ltda

## PAQUETE

## Itapuhy

E esperando o sul, Domingo, 19 de Setembro, segundo para os portos de Paranaguá Antonina, Santo Rio de Janeiro, Vitoria, Bahia, Macaé, Recife, Cabo-Verde, Natal, Macau e Mossoró, a 12 horas.

## PAQUETE

## Itauba

Chegará do norte, domingo, 10 de Setembro, segundo para os portos de Imbituba, Rio Grande e Pelotas.

## PAQUETE Itapacy

Chegará do sul, quinta-feira, 23 de Setembro, segundo para os portos de Itajahy, São Francisco, Paranaguá, Santos, Rio de Janeiro, Ilheus, Búzios e Aracaju.

## PAQUETE

## Itaituba

Chegará do norte, domingo, 10 de Setembro, segundo para os portos de Rio Grande, Pelotas e Porto-Alegre.

## Especiais Linhas

## Preços de anuncios

no jornal a

## “República”

Os anuncios na “República” serão feitos de acordo com a seguinte tabella:

1/2 pagina reta (uma vez)	15\$000
Mais paginas	8\$000
1/4 pagina	4\$000
1/8 pagina	2\$000
1/16 pagina	1\$000
1/32 pagina	6\$00
1/64 pagina	20\$000
1/128 pagina	150\$000

Na 1ª pagina texto \$500 a linha. 2ª pagina 800 réis

A pedidos, editorial, etc., 300 réis a linha.

Os anuncios por longo prazo têm 10% de abatimento.

## Germano Boettcher

## Casa Genuinamente Brasileira.

ESTABELECIDA EM 1901

## FORNECEDOR DO GOVERNO FEDERAL

## Encarrega-se da importação de todas as mercadorias commerciais

## Rua 1º de Março, n. 109

## CAIXA DO CORREIO 207

Tel. «Flamengo»

## RIO